



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Ata da Reunião de 11/04/2014

Aos onze dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Discussão e aprovação da ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Apreciação do inventário de bens móveis e imóveis da freguesia;-----

Ponto três: Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de dois mil e treze; -----

Ponto quatro: Discussão e votação da primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de dois mil e catorze;-----

Ponto cinco: Relatório de Atividades da Junta. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, Américo Alfredo Ferreira Silva, André Adolfo da Silva Teixeira, Ângela Maria Pinto Ferraz, António Joaquim Tavares Queijo, Avelino Ferreira de Almeida, Carlos Jorge de Sousa Oliveira, Carlos Manuel de Sousa dos Santos, Daniela Luísa Ferreira da Costa, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Isabel Maria Miranda Martins, Luís António Dias Vasques, Manuel Augusto Dias e Olga Maria Beselga Parchão Trábulo. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redacção dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: dos elementos eleitos pelo Partido Socialista (doravante designado de PS) Diva Joana Silva Ribeiro por Pedro Miguel Rocha Sousa; do Partido Social-Democrata (doravante designado por PSD) Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa por António José Moreira Almeida, e pelo Bloco de Esquerda (doravante designado de BE) José Carlos Monteiro Gomes por Daniela Silva Ramalho.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes e informando da receção da correspondência recebida, a saber: do Sindicato dos trabalhadores dos Impostos, do PS, do Grupo Parlamentar Os Verdes, do CDS-PP, da Autoridade



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

Handwritten signature and initials.

Metropolitana de Transportes do Porto, do BE, a acusarem a receção das moções enviadas; da Delegação Distrital do Porto da ANAFE, sobre as eleições realizada há oito dias, nas quais têm voto a Junta e Assembleia de Freguesia, e da Associação Académica e Cultural de Ermesinde convidando a Assembleia para a gala de comemoração do seu décimo quinto aniversário. -----

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao público, mas como não houve inscrições passou-a aos Membros da Assembleia. Primeiramente tomou a palavra Daniela Ramalho, eleita pelo BE, questionando o Presidente da Junta de Freguesia acerca da instalação da Comissão para o Orçamento Participativo, aprovada por unanimidade na reunião do Executivo da Junta de dia cinco de Março de dois mil e catorze e, sobre o motivo que levou à divulgação na página de facebook oficial da Junta de Freguesia, de uma visita à Escola Secundária de Ermesinde pelo grupo parlamentar do PSD. Tendo em conta que esta é um meio de comunicação oficial da Junta, cujo Executivo é constituído por vários Partidos políticos, o BE pretendia apurar se a iniciativa da visita terá partido do Grupo Parlamentar do PSD, do próprio partido, ou do Presidente da Junta. Mais, se a iniciativa tiver partido do Presidente da Junta, o BE pretendia apurar se foi diligenciado o convite de outros Partidos com acento parlamentar e, em caso negativo, questionar o critério que levou ao convite de apenas deputados da mesma filiação partidária do Presidente da Junta. Não descurando os problemas da Escola Secundária de Ermesinde, o BE afirma não poder deixar de estranhar que a Junta de Freguesia não tenha diligenciado pelo convite de outras Forças Partidárias, nem ignorar que esta ausência de convite, bem como o agendamento da visita sem o convite de outros Membros do Executivo ou do Presidente da Câmara Municipal de Valongo, demonstra que esta iniciativa se reveste de um carácter partidário, especialmente tendo em consideração a data próxima das Eleições Europeias. Assim, a divulgação desta visita deveria ser feita pelos canais de comunicação partidários próprios (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). Em seguida tomou a palavra António Tavares Queijo (PS) começando por comunicar que finalmente iria ser executada a passagem superior no apeadeiro da Palmilheira, deixando uma palavra de apreço a Maria Esmeralda Correia Carvalho que sempre foi o rosto desta luta do PS. Em seguida, deu conhecimento à Assembleia de uma carta enviada pelos Deputados do PS do Distrito do Porto ao Ministério da Educação e Ciência, pedindo esclarecimentos sobre o processo de requalificação na Escola Secundária de Ermesinde (este documento fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). Termina referindo-se à baixa verba atribuída ao apoio a famílias carenciadas,



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

Hedera
H

perguntando se em Ermesinde não haverá pessoas necessitadas. Manuel Dias (PSD) interveio para se congratular pela visita dos deputados do PSD à Escola Secundária de Ermesinde, acrescentando que gostaria que a visita fosse de todos os deputados da Assembleia da República para que as obras avançassem, independentemente da cor política, sendo que o importante é que venha quem tem capacidade de pressionar o Governo, responsável pela execução da obra. Continua, afirmando que a escola já vai fazer quarenta e quatro anos como Instituição no dia dois de Novembro do corrente ano, mas que, curiosamente, irá fazer vinte e cinco anos que foi inaugurada. Acrescenta que efetivamente o edifício não serve para escola. Apesar de não saber de quem foi a iniciativa, mas congratula-se com a vinda de um Grupo Parlamentar que pode pressionar o Governo porque é da maioria que apoia este governo. É preciso pressionar para que as obras sejam feitas de forma a melhorar a qualidade de ensino dos alunos em Ermesinde, cujo número tem vindo a diminuir. André Teixeira (PS) começou por perguntar se já havia alguma resposta relativa à Tomada de Posição do Executivo da Junta de Freguesia face ao encerramento da Repartição de Finanças. Seguidamente falou sobre a modernização e requalificação da Escola secundária de Ermesinde, afirmando que os eleitos do PS Ermesinde não podem concordar que enquanto não avançam as obras de requalificação, a escola seja ostracizada e os equipamentos fundamentais ao processo de ensino ou bem estar de docentes e alunos sejam adiados apenas porque a escola está selecionada para a terceira fase de requalificação que não se sabe quando começará ou se chegará em tempo útil (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). Isabel Martins (PSD) questionou o Presidente da Junta de Freguesia, relativamente à Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, que foi aprovada em doze de Setembro de dois mil e treze, pedindo que a esclarecesse em que ponto se encontram as negociações para a elaboração dos acordãos de execução, uma vez que o prazo termina no próximo dia dezassete. Olga Trábulo (PSD) felicitou a Junta de Freguesia de Ermesinde pela promoção de mais uma edição do campo de Férias da Páscoa: *“Valongo mexe comigo – Ermesinde é o que está a dar”*, terminando dizendo que iniciativas destas devem continuar a ser promovidas, porquanto vêm ao encontro das necessidades das famílias (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma). Ângela Ferraz (CDU) começou por se referir à Assembleia anterior, na qual alertou para a situação de acumulação de vegetação invasiva e de lixo em que se encontrava um terreno com uma casa em ruínas, situado na Rua Ribeiro Teles em frente à Vila Beatriz. Acrescenta que a sua intervenção nada tem que ver com o facto de o terreno já ter sido limpo, mas sim com a altura em que efetuaram o corte da



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

vegetação. A limpeza foi realizada no dia sete de Abril, época de nidificação para algumas espécies locais como o Melro, o Pisco-de-peito-ruivo, a Ferreirinha e a carriça, o que vai contra o Decreto – Lei número cento e quarenta de vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e nove. Assim, pede que no futuro não se repitam estas situações, de ilegalidade e atentado contra o ambiente. Continuou alertando para várias questões da vida local, a referir: poste de eletricidade inclinado, em frente à Escola Básica da Costa; um buraco no chão tapado por uma grelha e com um tubo saído, na Avenida João de Deus perto do cruzamento com a Rua Manuel Ferreira Ribeiro; o estado de degradação e deficiente funcionamento e manutenção em que se encontram os sanitários públicos situados frente ao Cemitério velho de Ermesinde (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma). Concluiu apresentando uma Proposta de Deliberação contra a privatização ou concessão da Metro do Porto e da STCP (este documento fica anexada à presente Ata, como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma). Avelino Almeida (CDU) trouxe ao conhecimento da Assembleia algumas deficiências que se pode constatar na Vila Beatriz, tendo embora em conta tratar-se de um espaço da responsabilidade direta da Câmara Municipal, como sendo: a mais-valia de arborizar um terreno nas traseiras do edifício, a necessidade de cuidar do jardim e de realizar a manutenção do parque infantil, o deficiente funcionamento do sistema de internet *Wireless* existente na biblioteca e a colocação de telas publicitárias no gradeamento do parque (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma). Continuou colocando algumas questões ao Presidente da junta, a saber: se já teria sido encontrada uma solução adequada para o cruzamento entre a Rua da Palmilheira com as Ruas Guilhermina Suggia e do Carvalhal, apresentando, como sugestão, a alteração da sinalização ou a troca do sentido de prioridade; qual a justificação para a paragem das obras na Ribeira da Gandra; se existem informações atualizadas sobre a salubridade da água das diversas fontes de Ermesinde; qual o balanço sobre a utilização da Horta comunitária; e terminou recomendando a plantação de árvores nos espaços das vias públicas em que estas estão em falta (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número oito** fazendo parte integrante da mesma). Terminou a sua intervenção apresentando uma Moção sobre as comemorações dos quarenta anos do vinte e cinco de Abril (este documento fica anexada à presente Ata, como **Anexo número nove** fazendo parte integrante da mesma). -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu então a palavra ao Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. Assim, respondendo a Daniela Ramalho, disse que não lhe choca a utilização



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

do Facebook oficial da Junta de Freguesia para a divulgação da visita dos deputados do PSD à Escola Secundária de Ermesinde porque esteve presente como Presidente da Junta de Freguesia e foi como forma de pressão e divulgação. Não aceita a crítica de aproveitamento político, porque em conversas com membros do Executivo falou em fazer o convite a outras forças partidárias e nenhum dos deputados presentes integra a lista das eleições Europeias. Convidou os deputados do PSD porque é o grupo parlamentar com quem tem mais proximidade e uma das deputadas trabalha diretamente com o Ministro da Educação. Assumindo, ainda, o compromisso de convidar os deputados eleitos pelas outras forças partidárias, mas apenas depois das eleições europeias para não ser acusado de aproveitamento político. Relativamente ao Orçamento Participativo, afirma lembrar-se de ter falado sobre isso mas não de aprovar a Comissão, mas é uma questão para trabalhar no Orçamento de dois mil e quinze, por isso ainda estão dentro do prazo, e é para avançar. Relativamente à intervenção de António Tavares Queijo (PS) afirma já ter referido a questão da Escola Secundária de Ermesinde e que quer ver a situação resolvida. Em relação à passagem superior concorda com o mérito do trabalho de Maria Esmeralda Carvalho, mas que não quer “cantar vitória” antes de obra acontecer, porque já outras obras foram autorizadas mas não concretizadas. No que diz respeito aos carenciados de Ermesinde, afirma que o Fundo Social de Emergência só tem quatro anos e que se pretende que seja utilizado mesmo em situações de emergência. Este Fundo não perpetua um apoio, estanca uma situação de pobreza emergente, de tal forma que tentam arranjar soluções alternativas, como sendo o Fundo Metropolitano de Emergência, as respostas da Segurança Social, integração ao abrigo dos contratos de emprego e inserção. Continua, afirmando que se encontra totalmente solidário com a questão levantada por André Teixeira (PS) quanto à Escola Secundária de Ermesinde. Afirma que a equipa de deputados que visitou a escola foi alertada para o facto de os equipamentos em uso são “restos” da Escola Secundária de Alfena, que foi beneficiada por duas vezes com equipamentos novos. Em relação às Finanças, o assunto não está esquecido mas ainda não há novidades. Em relação à intervenção de Isabel Martins (PSD) quanto ao ponto de situação da nova Lei das Competências afirma que é um assunto que tem vindo a discutir com a Câmara Municipal desde Novembro, alertando o Presidente da Câmara e o seu gabinete para a necessidade de se começarem as negociações. Foi feita uma primeira tentativa de transferência de competências, cinco meses depois, ao abrigo da Lei, mas a proposta não foi satisfatória. Acrescenta que não quer ganhar dinheiro com esta transferência de competências, mas da mesma forma não quer gastar verbas da Junta para isso. Assim, encontra-se à espera de esclarecimentos por parte da Câmara para poder reunir com eles.



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

Handwritten signature and initials.

Passando para a intervenção de Olga Trábulo (PSD), agradece, afirmando que as crianças ficaram muito satisfeitas. Apesar de não conseguirem dar resposta a todos os pedidos, o Campo de Férias da Páscoa é uma experiência agradável, um serviço útil para os pais e, na sua perspetiva, é uma atividade que a Junta de Freguesia deve continuar a acarinhá-la. Respondendo a Ângela Ferraz (CDU) afirma ter assistido à limpeza mas não ter pensado na perspetiva da nidificação, acrescentando que a única vez que se lembrou da nidificação foi aquando da limpeza das margens do Rio Leça, em relação aos patos. No entanto ia alertar a Câmara para esta situação, bem como para a reparação do poste. Assume que já tinha tido conhecimento da questão do buraco da Avenida João de Deus no entanto ainda não enviou o pedido de reparação à Câmara. Em relação aos sanitários, afirma ter ido ao local há pouco tempo, devido a queixas frequentes sobre a utilização do espaço para outros fins que não os para os quais tinham sido concebidos, e ter ficado admirado com o nível aceitável de conservação para um espaço sem vigilância. Vai alertar a Câmara para esta situação. Passando para a intervenção de Avelino Almeida (CDU), afirma que era intenção da Câmara fazer hortas nos talhões nas traseiras da Vila Beatriz, mas sem efeito ainda. Em relação aos jardins fica o reparo. Relativamente ao parque infantil, diz que, à semelhança de todos os outros da nossa Cidade, este está vandalizado, em parte por ser utilizado não só pela faixa etária para a qual foi desenhado e pela falta de fiscalização. Alertará para a questão da internet e das telas publicitárias. Relativamente ao cruzamento, afirma que a Câmara enviou, há cerca de um mês, uma proposta de alteração do sentido do trânsito, consequência do pedido dos moradores, tendo sido o seu parecer que não via inconveniente se os moradores concordassem com a alteração. Quanto à qualidade da água nos fontanários de Ermesinde, afirma que todos têm água imprópria para consumo e que a Junta coloca a respetiva informação, no entanto os moradores ameaçam retirá-la por não concordarem com as análises. Em relação à horta de Sampaio verificam-se muitos alagamentos, estando, a Junta, em negociações para uma segunda horta de dimensões maiores. Passando para a questão das obras na Ribeira da Gandra, estas estão paradas até que a Câmara Municipal aprove o Plano de Investimentos das Águas de Valongo. Terminou, respondendo sobre a questão da replantação das árvores, afirmando que se encontram à espera que essa competência passe para a Junta para a resolverem. -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, tomou a palavra para submeter à apreciação para discussão a Proposta de Deliberação contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e da STCP e a Moção "Comemorar quarenta anos do vinte e cinco de Abril", ambas da CDU, tendo



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

Helena
A. x. J.

sido aprovadas por unanimidade. Pediu, então, que fossem tiradas cópias aos documentos para serem distribuídas pelos eleitos. -----

De seguida deu início à discussão da **Ordem de Trabalhos**. -----

Ponto um: Discussão e aprovação da ata da reunião anterior. -----

Avelino Almeida (CDU) tomou a palavra para pedir algumas alterações à Ata. O Presidente da Mesa afirmou que apesar das Atas serem discutidas e aprovadas em Assembleia de freguesia, terá sido acordado previamente que estas seriam enviada aos líderes atempadamente para poderem realizar as correções que achem necessárias. Olga Trabulo (PSD) também pediu algumas alterações à Ata, nomeadamente no seu nome. Posto isto, a Ata foi votada e aprovada com quatro abstenções por não terem estado presentes na reunião. -----

Ponto dois: Apreciação do inventário de bens móveis e imóveis da freguesia. -----

Como não houve inscrições o Presidente da mesa passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto três: Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de dois mil e treze; -----

Avelino Almeida (CDU) leu uma declaração de voto contra, que entregou à mesa e que fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dez**, fazendo parte integrante da mesma. Carlos Oliveira (PSD) pediu a palavra para mostrar a satisfação dos membros da Assembleia de Freguesia do PSD no reforço de mais de trinta por cento no Saldo de Gerência (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número onze** fazendo parte integrante da mesma). Daniela ramalho (BE) leu uma Declaração de voto contra, que entregou à mesa e que fica anexada à presente Ata, como **Anexo número doze**, fazendo parte integrante da mesma. O documento em discussão foi aprovado por maioria com os votos do PS e do PSD e com dois votos contra da CDU e um do BE. A minuta da Conta de Gerência foi aprovada por unanimidade.

Ponto quatro: Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de dois mil e catorze. -----

Uma vez que nenhum eleito pediu a palavra, o documento foi votado e aprovado, com um voto contra do BE. A minuta da Primeira Revisão foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto cinco: Relatório de Atividades da Junta. -----



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 11/04/2014

Handwritten signature

Nenhum eleito pediu a palavra. -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, interrompeu então os trabalhos, por dez minutos, para que as Forças Partidárias pudessem analisar a Proposta de Deliberação e a Moção, apresentadas pela CDU. Retomados novamente os trabalhos, António Tavares Queijo tomou a palavra para questionar se a Proposta de Deliberação seria da CDU ou passaria a ser da Assembleia de Freguesia. Raul Santos, Presidente da Mesa, respondeu que, sendo aprovada passaria a ser uma proposta da Assembleia. Posto isto, pôs à votação a Proposta de Deliberação, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguidamente pôs à discussão a Moção "Comemorar quarenta anos do vinte e cinco de Abril", também da CDU, tomando a palavra Avelino Almeida (CDU) para retificar o último parágrafo da Moção. Colocada à votação, a Moção foi aprovada com duas abstenções do PSD. Luís Vasquez (PSD) fez uma declaração de voto, em nome particular, para afirmar que não concordava com alguns considerandos da Moção, tendo se absterido, e propor ao Presidente da Assembleia que, de futuro, convocasse reuniões dos líderes, no sentido a que se chegasse a um acordo em que alguns documentos importantes pudessem ser discutidos previamente e não na própria Assembleia. O Presidente da Mesa aceitou o desafio, deixando no ar a questão do pagamento das Reuniões de Líderes. Luís Vasquez (PSD) tomou novamente a palavra para afirmar que o pagamento não era importante. -----

O Presidente da Mesa deu, então, a palavra ao Presidente da Junta, para este dar informações sobre o programa de Comemorações do vinte e cinco de Abril. -----

Encerrada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia, Raul Santos, passou novamente a palavra ao público, não se tendo verificado inscrições. Assim, deu por encerrada a reunião, desejando a todos os presente uma boa noite. -----

O Presidente: *Raul Santos*

O Primeiro secretário: *Helena Isabel da Rocha Oliveira*

O Segundo Secretário: *[Handwritten signature]*

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,

Exmos. Membros do Executivo,

Exmos. Membros da Assembleia,

Exmo. Público,

Boa noite,

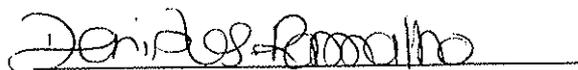
- 1) No passado dia 5 de Março de 2014, na reunião do Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, foi aprovada por unanimidade a constituição da comissão para o orçamento participativo. Nestes termos, o Bloco de Esquerda pretende saber se já foi entretanto instalada a comissão aprovada, em caso negativo, pretende saber em que estado se encontram as diligências para a constituição da predita comissão.

- 2) O Bloco de Esquerda pretende ainda questionar o Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, relativamente à divulgação na página de facebook oficial daquela, de uma visita realizada à Escola de Secundária de Ermesinde por deputados do grupo parlamentar do PSD. Nestes termos, e tendo em consideração que aquela página é um meio de comunicação oficial da Junta, que serve a população de Ermesinde tendo em consideração a pluralidade de cores partidárias representadas no seu Executivo, pretende o Bloco de Esquerda apurar se a iniciativa da visita partiu do grupo parlamentar do PSD, do PSD, ou se partiu da iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde.
Em conformidade, e no caso de a iniciativa ter partido do Presidente da Junta de Freguesia, o Bloco de Esquerda pretende apurar se foi diligenciado o convite de representantes parlamentares de outros partidos com assento na Assembleia da República.

Em caso negativo, questiona o critério que levou ao convite apenas de deputados da mesma filiação partidária do Presidente da Junta de Freguesia

Não descurando que os problemas sentidos pela Escola Secundária de Ermesinde são prementes e de mais suma importância, o Bloco de Esquerda não pode deixar de estranhar que a Junta de Freguesia não tenha diligenciado pelo convite de outras forças partidárias. Não pode igualmente ignorar que a ausência de convite a outras forças, bem como o agendamento da visita sem o convite de outros membros do executivo, ou mesmo do Presidente da Câmara do Valongo, demonstra que a presente iniciativa reveste um carácter partidário, especialmente tendo em consideração a data próxima das eleições europeias que se realizarão em Maio, não devendo, nem podendo, ser deste modo divulgada através dos meios de comunicação oficial da Junta de Freguesia de Ermesinde, mas sim nos canais de comunicação partidários próprios.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)



PERGUNTA AO GOVERNO

Ministério da Educação e Ciência

Modernização e Requalificação Escola Secundária de Ermesinde

A modernização e requalificação dos edifícios escolares tem-se mostrado fundamental na criação de condições adequadas de funcionamento das escolas, permitindo o incremento do sucesso escolar e gerando uma nova ambição na comunidade educativa.

Estas intervenções permitem a adequação dos edifícios escolares às modernas exigências do processo educativo, criando condições imprescindíveis para o combate ao insucesso e ao abandono escolar e preparando-os para a escolaridade obrigatória de 12 anos e a diversificação das ofertas formativas.

Após o início de funções deste Governo verificou-se um preocupante revés no desenvolvimento do programa de Requalificação do Parque Escolar, com a interrupção de obras em curso e o bloqueio das intervenções ainda em projeto e outras já previstas.

A paralisação deste programa, leva a que muitos estabelecimentos escolares que se mostram condenados ao encerramento por falta de condições físicas de funcionamento, sobretudo os mais antigos e no centro das grandes cidades, onde se regista um crescente abandono por parte dos alunos.

Entre estas está a Escola Secundária de Ermesinde, que foi e está selecionada para a 3ª fase de requalificação das escolas secundárias, mas que não chegou a entrar em obra e que ao mesmo tempo não teve no âmbito do PTE os equipamentos audiovisuais e informáticos com que foram contempladas quase todas as escolas básicas e secundárias do País.

Nesta escola existe um único quadro interativo para 61 turmas, caso único, em que um aluno que saia de uma EB2,3 para a Escola Secundária de Ermesinde tem uma oferta de equipamentos muito inferior à da escola de origem. No ensino público, em que devia haver igualdade de oportunidades, criaram-se desigualdades gritantes entre escolas vizinhas, que estão a originar um êxodo de alunos para outras escolas que lhes oferecem melhores condições.

A Escola Secundária de Ermesinde integra a EB2,3 D. António Ferreira Gomes e as EB1JI da Gandra, Bela e Sampaio constituindo o Agrupamento de Escolas de Ermesinde.

A Escola Secundária de Ermesinde tem nesta altura cerca de 1450 alunos, distribuídos por 22 turmas do ensino básico e 39 turmas do ensino secundário - 28 turmas do ensino regular e 11 turmas do ensino profissional. Tem ainda duas turmas de Educação e Formação de Adultos e uma turma de Português Para Todos, é pois uma grande escola em termos de oferta educativa.

A esta escola e à sua comunidade escolar foram criadas legítimas expectativas no sentido da sua requalificação mas que têm sido sistematicamente goradas e adiadas.

As instalações desta escola encontram-se em estado de absoluta degradação global, falta de equipamentos e por outro lado é uma das escolas onde existe no sistema construtivo amianto que põe em causa a saúde de toda a comunidade escolar e que é indispensável resolver com carácter de urgência.

Nestes termos, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do nº 1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V.ª Ex.ª, perguntar ao Senhor Ministro da Educação e Ciência:

1º Está o Governo consciente desta realidade e assim disponível para iniciar o processo de requalificação da Escola Secundária de Ermesinde ou vai continuar a ignorar esta comunidade escolar, pondo em causa a sua segurança e a saúde de alunos, professores e funcionários?

2º Caso o Governo tenha previsto avançar com este projeto, qual a data prevista para o início desta intervenção?

Palácio de S. Bento, 2 de Abril de 2014

Os Deputados

Renato Sampaio

Francisco Assis

Isabel Santos

André Figueiredo

Miranda Calha

José Lello

João Paulo Correia



Modernização e Requalificação Escola Secundária de Ermesinde

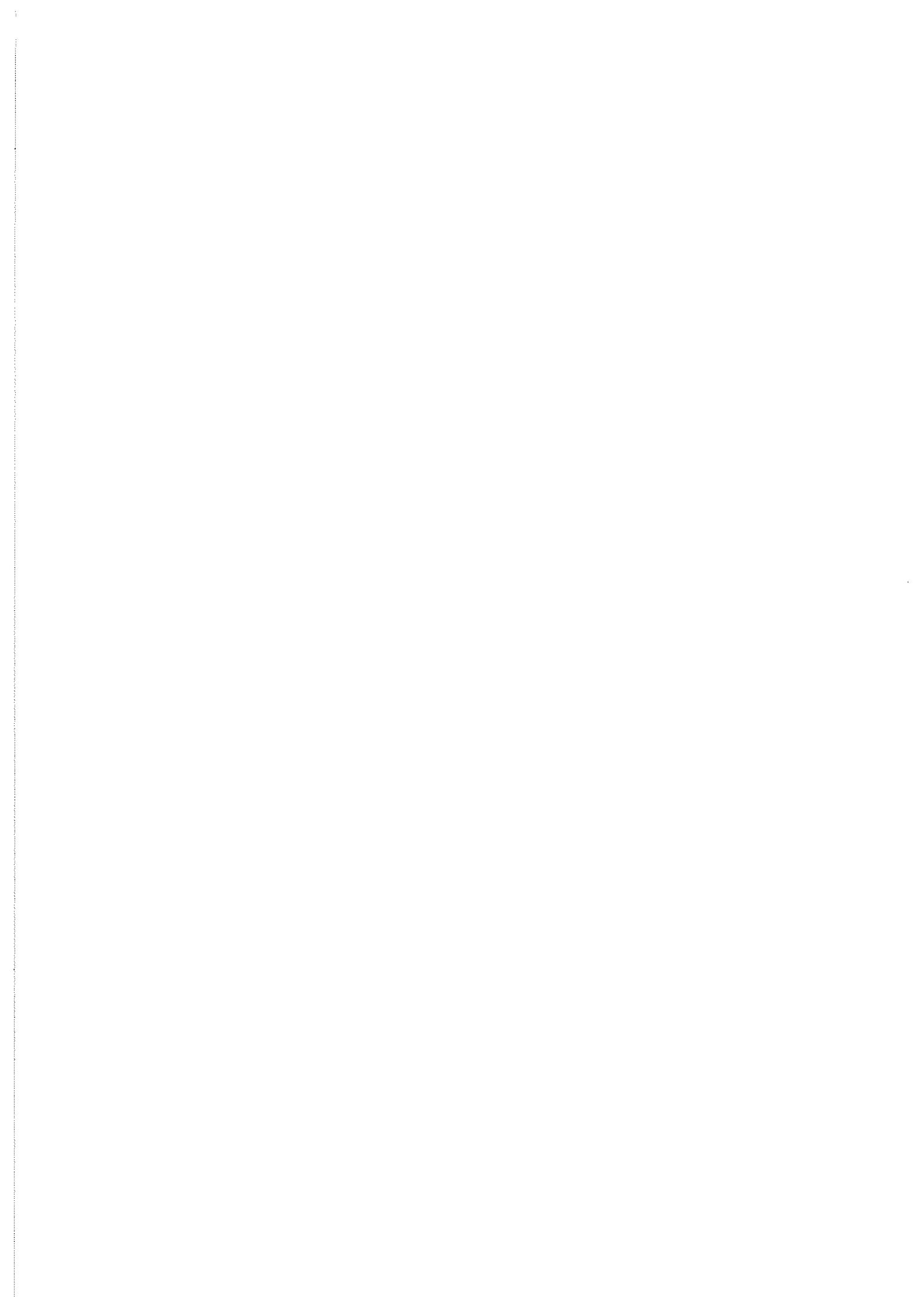
Após o início de funções do atual Governo do PSD/CDS verificou-se um preocupante revés no desenvolvimento do programa de Requalificação do Parque Escolar, com a interrupção de obras em curso e o bloqueio das intervenções ainda em projeto e outras já previstas.

A paralisação deste programa, leva a que muitos estabelecimentos escolares que se mostram condenados ao encerramento por falta de condições físicas de funcionamento, sobretudo os mais antigos e no centro das grandes cidades, onde se regista um crescente abandono por parte dos alunos.

Entre estas está a Escola Secundária de Ermesinde, que foi e está selecionada para a 3ª fase de requalificação das escolas secundárias, mas que não chegou a entrar em obra e que ao mesmo tempo não teve no âmbito do PTE os equipamentos audiovisuais e informáticos com que foram contempladas quase todas as escolas básicas e secundárias do País.

Nesta escola existe um único quadro interativo para 61 turmas, caso único, em que um aluno que saia de uma EB2,3 para a Escola Secundária de Ermesinde tem uma oferta de equipamentos muito inferior à da escola de origem. No ensino público, em que devia haver igualdade de oportunidades, criaram-se desigualdades gritantes entre escolas vizinhas, que estão a originar um êxodo de alunos para outras escolas que lhes oferecem melhores condições.

Neste contexto, os eleitos do PS Ermesinde não podem concordar que enquanto não avançam as obras de requalificação, a Escola Secundária de Ermesinde seja ostracizada e os equipamentos fundamentais ao processo de ensino ou bem estar de docentes e alunos sejam adiados apenas porque a ESE está selecionada para a 3ª fase de requalificação que não se sabe quando começará ou até se chegará em tempo útil.



Boa noite.

Olga Trabulo, do Grupo Parlamentar do Partido Social-Democrata.

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e restante Mesa,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante membros,

Exmos. Membros de todas as bancadas,

Comunicação Social e

Público em geral.

Em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social-Democrata, queremos dar os parabéns à Junta de Freguesia de Ermesinde pela promoção de mais uma edição do Campo de Férias da Páscoa para as crianças entre os 6 e 12 anos da sua freguesia.

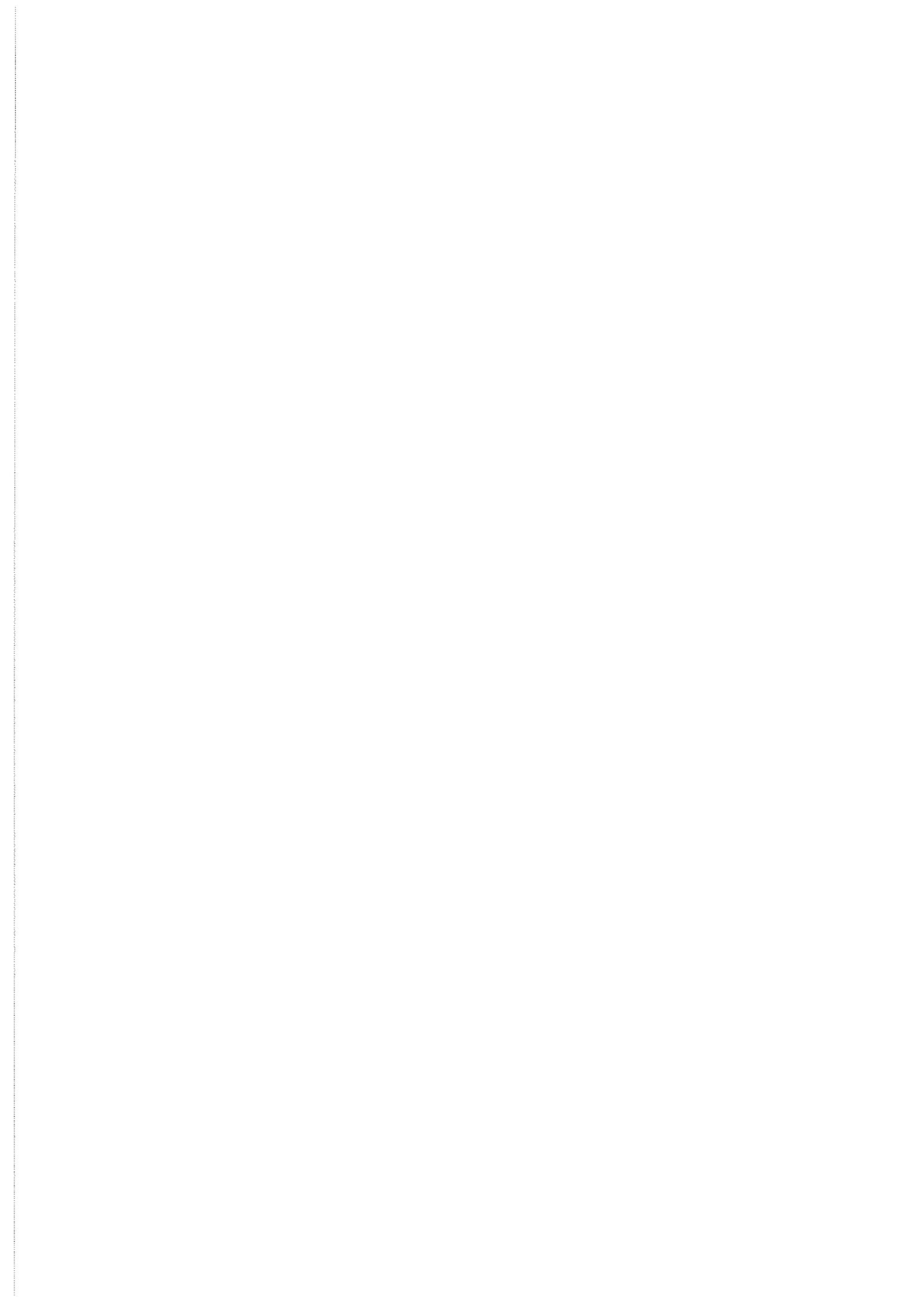
Com efeito, importa destacar a relevância desta oferta na vida quotidiana das famílias num período de interrupção letiva, durante o qual os pais enfrentam bastantes dificuldades em descobrir uma solução para onde entregar os filhos nas horas em que se encontram a trabalhar. De facto, ao deixá-los participar no programa “Valongo Mexe Comigo – Ermesinde é que está a dar”, os pais e encarregados de educação sabem que durante uma semana as suas crianças terão três refeições diárias, atividades de interior e de exterior como aventuras na Serra de Santa Justa, atividades ambientais, atividades plásticas, desporto, dança, artesanato, culinária, etc., e sempre acompanhados por profissionais dessas mesmas áreas.

É por tudo isto, ou seja, pelo contributo para a felicidade dos pais e dos filhos, que irão conviver, divertir-se, aprender e explorar novos materiais e lugares, que a Junta de Freguesia está de parabéns. Deverá, por isso, continuar a promover iniciativas destas, porquanto vêm ao encontro das necessidades das famílias, refletidas no rápido preenchimento das vagas disponíveis.

Pelo Grupo Parlamentar do PSD,



(Olga Trabulo)





Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Na assembleia do dia 21 de dezembro passado, a CDU alertou para a situação de acumulação de vegetação invasiva e de lixo em que se encontrava um terreno com uma casa em ruínas, situado na rua Ribeiro Teles em frente à Vila Beatriz. É importante referimos que o que iremos mencionar nada tem a ver com o facto de o terreno ter sido limpo, mas sim com a altura em que efectuaram o corte da vegetação.

A câmara municipal foi a entidade que exigiu ao proprietário que procedesse à limpeza do terreno e muito bem. Constatamos que se terá esquecido de referir - custando-nos admitir que foi omitido por ignorância, uma vez que a câmara ganha prémios de boas práticas relativas ao ambiente - que há um tempo próprio para se proceder a estes trabalhos, sem que sejam prejudicadas as espécies de aves selvagens que aqui habitam e se encontram nesta altura do ano em nidificação.

Aquilo que verificámos no local é que o terreno foi totalmente limpo dia 7 de Abril, ou seja, em plena época de nidificação para algumas espécies locais como o Melro, o Pisco-de-peito-ruivo, a Ferreirinha e a Carriça. O que assitimos foi a um acto punível, de acordo com o decreto-lei n.º 140/99 (de 24 de abril no artigo 11º, do qual transcrevo o n.º1: com vista à protecção das espécies animais constantes do anexo B-IV e das espécies de aves que ocorrem naturalmente no estado de vida selvagem no território nacional, referidas na alínea a) do n.º 1 do artigo 2), segundo o qual é proibido:

a) **Capturar, abater ou deter os espécimes respectivos**, qualquer que seja o método utilizado;

b) **Perturbar esses espécimes, nomeadamente durante o período de reprodução**, de dependência, de hibernação e de migração, desde que essa perturbação tenha um efeito significativo relativamente aos objectivos do presente diploma;

c) **Destruir, danificar, recolher ou deter os seus ninhos e ovos**, mesmos vazios;



d) **Deteriorar ou destruir os locais ou áreas de repouso dessas espécies.**

Desejamos que de futuro não se repitam situações como a que referimos, de ilegalidade e de atentado contra o ambiente.

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Arnelino Almeida
Ângela Maria Pinto Ferraz



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Queremos ainda fazer aqui algumas considerações sobre outras questões da vida local, de diverso âmbito.

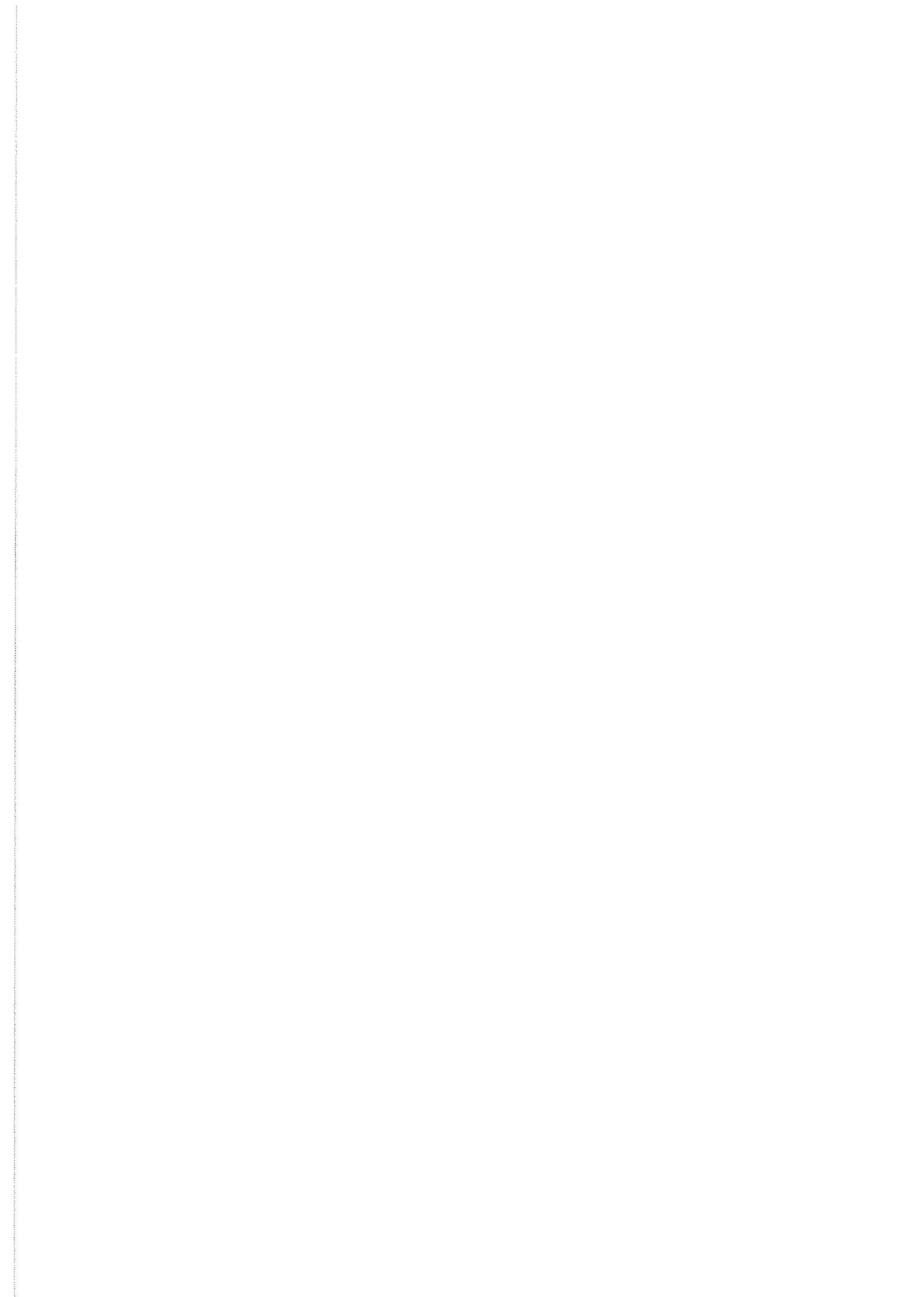
Em frente à escola Básica da Costa encontra-se um poste de eletricidade inclinado, que a qualquer momento pode cair, pondo em perigo crianças e adultos que circulam amiúde nesta área. Queremos salientar que esta situação prevalece há meses.

Na avenida João de Deus perto do cruzamento com a rua Manuel Ferreira Ribeiro existe um buraco no chão tapado por uma grelha e com um tubo saído que coloca em perigo os peões. Queremos informar sobre esta situação para que possam proceder à sua reparação.

Queríamos também referir o estado de degradação e deficiente funcionamento e manutenção em que se encontram os sanitários públicos situados frente ao cemitério velho de Ermesinde. Consideramos estas instalações uma obra bem concebida e executada com qualidade. No entanto, neste momento, serve mal os objectivos para que foi construída, dada a forma deficiente como é mantida e gerida. Tornam-se necessárias obras de limpeza e manutenção, bem como a afetação de um(a) funcionário(a) que possa fazer a manutenção e vigilância que se impõe.

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Arctúrio Almeida
Ângela Maria Pinto Pereira





PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Contra a privatização ou concessão a privados da Metro do Porto e da STCP

Considerando que:

- O Governo tem em curso diligências tendo em vista a privatização ou concessão a privados das empresas públicas de transportes da Área Metropolitana do Porto, sendo que, em concreto, no horizonte mais próximo, esta possibilidade coloca-se em relação às empresas Metro do Porto e STCP;
- A Metro do Porto e a STCP prestam um serviço público fundamental e insubstituível, abrangendo os concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Gondomar, Valongo, Maia, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, servindo uma população de cerca de um milhão e trezentas mil pessoas.

Mais em detalhe, refira-se que:

- A Metro do Porto transportou em 2013 cerca de 56 milhões de passageiros. A sua rede é composta por seis linhas, numa extensão total de 67 km, servidas por um total de 81 estações e abrangendo sete concelhos;
- A STCP transportou em 2013 cerca de 79 milhões de passageiros. A sua rede de autocarros é composta por 69 linhas, que se estendem ao longo de 478 km de rodovia, abrangendo seis concelhos, com um total de 2460 paragens. Esta empresa faculta ainda o serviço de eléctrico, com três linhas e 45 paragens no concelho do Porto;
- De uma forma geral, ambas as empresas possuem veículos e equipamentos modernos, em boas condições de prestar um serviço público de qualidade.

E tendo em conta que:

- Por um lado, os investimentos realizados ao longo dos anos na expansão de rede da Metro do Porto e na modernização da STCP foram em grande parte financiados na banca comercial, muitas vezes em condições fortemente onerosas para o erário público, em consequência do sub-financiamento crónico por via dos sucessivos orçamentos do Estado, sendo esta a principal causa das elevadas dívidas apresentadas a médio e a longo prazo;
- Por outro lado, ambas as empresas apresentam resultados operacionais positivos ou perto do positivo, que perspectivam a possibilidade de rentabilização económica da sua actividade.



E ainda que:

- Ao longo dos últimos anos, os tarifários dos transportes públicos foram substancialmente encarecidos, mesmo para os utentes economicamente mais desfavorecidos, um conjunto alargado de carreiras e serviços da STCP foram afectados negativamente, a par com a redução significativa de trabalhadores e com a realização de cortes nos seus rendimentos e direitos;
- A concretização da privatização ou concessão a privados das empresas Metro do Porto e STCP traduzir-se-á, mais cedo ou mais tarde, no acentuar da redução da oferta de transportes públicos e no seu encarecimento, com todas as consequências negativas para as populações e para as actividades económicas na Área Metropolitana do Porto.

A tudo isto, ainda acresce o facto de o Governo se furtrar a uma discussão de fundo com as autarquias da Área Metropolitana do Porto sobre o papel das empresas públicas de transportes, limitando-se a consultar administrativamente algumas câmaras municipais sobre os termos em que a privatização ou concessão da Metro do Porto e da STCP deve ser realizada, condicionando e limitando qualquer debate sério sobre uma problemática da maior relevância para os concelhos diretamente afetados e para toda a região.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em 11 de Abril, no exercício do seu dever de defesa dos interesses da população da freguesia, delibera:

- Reclamar ao Governo que abandone a intenção de proceder à privatização ou concessão das empresas de transportes públicos da Área Metropolitana do Porto, nomeadamente a Metro do Porto e a STCP;
- Enviar cópia desta moção ao Sr. Primeiro-Ministro, ao Sr. Ministro da Economia, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Conselho Metropolitano do Porto, ao Concelho de Administração da Metro do Porto e da STCP, à Autoridade Metropolitana dos Transportes do Porto e às estruturas representativas dos trabalhadores da Metro do Porto e da STCP.

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Os eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária,

Íngela Nácia Pinto Correia
Artur Almeida



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

A CDU traz ao conhecimento desta assembleia algumas deficiências que podemos constatar na Vila Beatriz, tendo embora em conta tratar-se de um espaço da responsabilidade directa da Câmara Municipal. Assim, registamos:

- Existe nas traseiras do edifício da biblioteca (a Vila Beatriz propriamente dita); um terreno - um espaço apreciável – que devia ser arborizado, aumentando assim o espaço arborizado disponível para usufruto dos utentes do local. O espaço podia também ser dotado de bancos de jardim.
- O valioso jardim da frente da Vila Beatriz precisa de ser melhor cuidado, por quem perceba da Arte da Jardinagem. Pode-se dizer, por exemplo, que no jardim é preciso ensaibrar os carreiros (o que se deve fazer no Verão), reconstituir as sebes de buxo, que têm muitas falhas, pôr a água a correr para a fontezinha que era um elemento importante daquele jardim dos anos 30 do século passado.
- O parque infantil instalado no parque da Vila Betariz, necessita de manutenção dos equipamentos, bem como a instalação de bancos, para que os adultos que vigiam as crianças possam ter onde se sentar enquanto se encontram no parque;
- O deficiente funcionamento do sistema de internete *wireless* existente na biblioteca, que se encontra possivelmente desatualizado e que requer também uma revisão, de forma a que seja prestado um serviço com qualidade aos utentes da biblioteca.



- Um outro assunto que podemos ainda acrescentar à situação da Vila Beatriz é a colocação de telas publicitárias no gradeamento do parque. Aquilo que solicitamos é que coloquem estas telas num outro espaço que dignifique os projectos que publicitam, mas que principalmente não prejudiquem o espaço da Vila Beatriz.

Estas são algumas questões sobre a Vila Beatriz, espaço de uso público muito valioso e raro na nossa cidade, merecendo por isso, redobrada atenção e cuidado.

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Armando Almeida
Angela Maria Pinto Ferraz

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Vamos aqui falar de algumas questões e colocar algumas perguntas.

A primeira é sobre o cruzamento entre a Rua da Palmilheira com as Ruas Guilhermina Suggia e Rua do Carvalho, assunto já aqui abordado. Perguntamos se já foi encontrada uma solução adequada.

Apresentamos uma solução que nos parece a mais indicada para a resolução de problema de segurança deste cruzamento seria a alteração da sinalização ou seja a troca do sentido de prioridade.

Gostaríamos de ser informados relativamente à justificação da paragem das obras da Ribeira da Gandra. O Sr Presidente chegou a formalizar a questão por escrito como assumido na última assembleia. Qual o ponto da situação?

Existem em Ermesinde, como herança de um passado rural ainda recente, uma quantidade de fontes e fontanários. A água destas fontes é analisada periodicamente? Tem a Junta informações actualizadas sobre a sua salubridade? Tais informações, a existirem, não deviam estar publicadas de modo acessível ao público?

Queremos solicitar à Junta o fornecimento de informações sobre as fontes e fontanários existentes na freguesia e a salubridade das suas águas.

Pode a Junta fazer, já neste momento, um balanço sobre a situação da Horta comunitária de Sampaio? Quantos são actualmente os utilizadores? de que forma foram distribuídos os talhões? como é executado o acompanhamento ao projecto?



Por fim, queremos recomendar à Junta, embora nesta altura do ano já não possa ser feito, a plantação de árvores nos espaços das vias públicas onde estas árvores estão em falta, porque secaram, porque foram arrancadas, vítimas de vandalismo ou por qualquer outra razão. Recomendamos à Junta que prepare a reposição dessas árvores, um pouco por toda a cidade, de modo a poder plantar na altura própria – entre Novembro e Janeiro próximos, que é a altura ideal.

Aproveitamos para lembrar que já em tempos, procurando contribuir para ajudar a realização de trabalhos de arborização urbana em Ermesinde, a CDU entregou à Junta um documento técnico sobre as espécies adequadas a cada género de local.

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Artur Almeida
Angela Maria Pinto Ferreira

**Saudação / moção****Comemorar 40 anos do 25 Abril**

Considerando que:

1. Em 2014, os trabalhadores e o povo português comemoram os 40 anos do 25 de Abril – da Revolução de Abril, realização histórica do povo português, que constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal.
2. Culminando uma longa e heroica luta dos trabalhadores, a Revolução de Abril pôs fim a 48 anos de ditadura fascista. Em 1974, Portugal era um país com uma guerra colonial, com mortos e estropiados numa guerra contra os povos das colónias. Tinha cerca de um milhão de pessoas a viver em barracas, sem pensões nem reformas, com trabalhadores sem direito a férias e subsídios, com salários miseráveis e sujeitos a serem despedidos a qualquer momento ou presos por lutarem e protestarem, forçando à emigração cerca de um milhão e 500 mil nos últimos anos que antecederam 1974.
3. O 25 de Abril, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas, logo seguido por um levantamento popular, transformou profundamente a realidade nacional, com alterações progressistas muito importantes que permitiram o rápido melhoramento das condições de vida dos trabalhadores, de idosos, crianças e jovens.
4. Foi então que se estabeleceu o salário mínimo nacional (que aumentou o salário à maioria esmagadora dos trabalhadores), os aumentos salariais, a atualização de pensões e do abono de família, a redução do horário de trabalho, a criação do subsídio de desemprego, a proibição de despedimentos sem justa causa, os subsídios de férias e o estabelecimento para as mulheres de licença no período da maternidade. Melhoraram os serviços de saúde, o que viria a traduzir-se num Serviço Nacional de Saúde, alargou-se o acesso à escola pública e limitou-se o aumento das rendas de casa.
5. A nacionalização da banca e dos sectores básicos (seguros, eletricidade, petróleos, indústria do ferro e do aço, transportes, estaleiros, extração de minério, vidro, produtos químicos, celulose e papel, tabaco, cervejas), estabeleceu uma base objetiva para o desenvolvimento económico em benefício do país e do povo.
6. Portugal vive, hoje, um dos mais graves e dolorosos períodos da sua história de mais de oito séculos, seguramente o período mais difícil desde o fim dos negros dias do fascismo. O País está sob uma inaceitável intervenção externa e um programa político e



económico que, com o apoio do grande capital, tem como objetivo o aumento da exploração de quem trabalha e o empobrecimento do povo.

7. Os portugueses estão sujeitos a uma política dita de “austeridade” que retira direitos, salários e pensões, que aumenta os horários de trabalho, que rouba ao povo para dar à Banca, em que as 25 maiores fortunas do país aumentaram, em média, 16% em 2013, e em que, desde 1980, a fortuna dos mais ricos de entre os ricos duplicou em Portugal. É uma política que põe em causa o futuro do País e da maioria dos portugueses.

Assim, os eleitos da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunidos no dia 11 de Abril de 2014,

- Saúdam as comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril, reafirmam que as conquistas políticas, económicas, sociais e culturais de Abril, representaram, e continuam a representar, importantes direitos e avanços que com a luta serão projetados no futuro de Portugal.

- Apela-se que se afirme nas empresas, nos locais de trabalho e na rua a indignação e a recusa pelo que estão a fazer ao povo e ao país.

- ~~Esta~~ Apelo que a população participe ativamente nas comemorações do 25 de Abril

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Arlindo Almeida
Angela Nácia Pinto Ferraz



DECLARAÇÃO DE VOTO

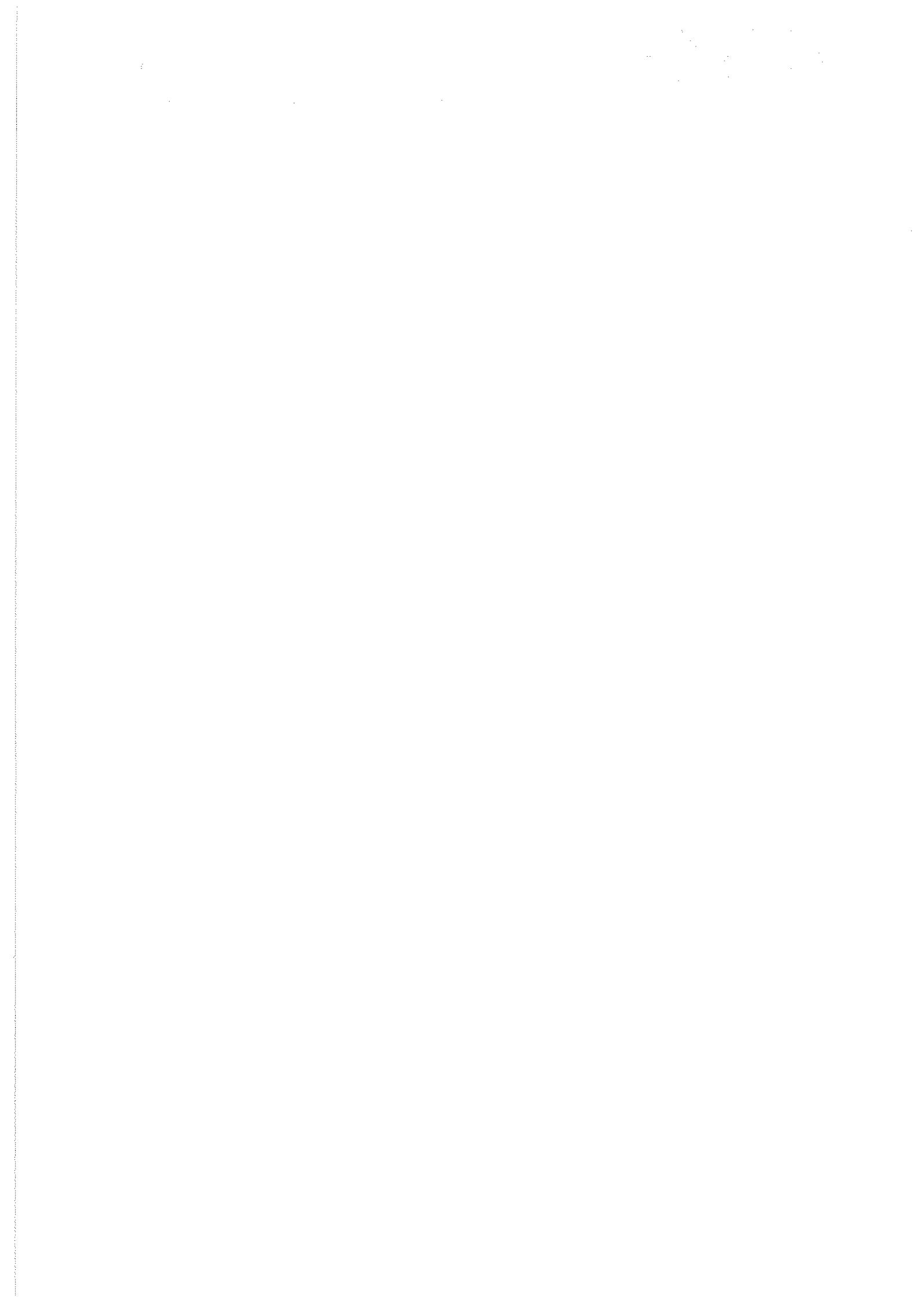
Por razões que se prendem com a não execução na totalidade do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2013, a que se havia comprometido o anterior executivo da Junta;

Compreendendo e respeitando o Relatório de Supervisão às Contas e Procedimentos Contabilísticos apresentado pela GESNORT;

Coerente com a posição e observações assumidas pela CDU, ao tempo da discussão do Plano de Actividades e Orçamento para 2013, votamos contra as contas de Gerência do ano 2013.

Ermesinde, 11 de Abril de 2014

Arnelino Afonso
Ângela Maria Pinto Ferreira



INTERVENÇÃO

Ponto 3 – Apreciação e votação da conta de Gerência do ano 2013

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e restante mesa,
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante Executivo,
Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,
Comunicação Social e Público em geral.

Os membros da Assembleia de Freguesia do PSD analisaram as Contas de Gerência, assim como todos os documentos que integram a Prestação de Contas do exercício de 2013 e registamos com satisfação o facto da Junta de Freguesia de Ermesinde ter reforçado o Saldo de Gerência em mais de 30% (acréscimo de 53.559,56 €).

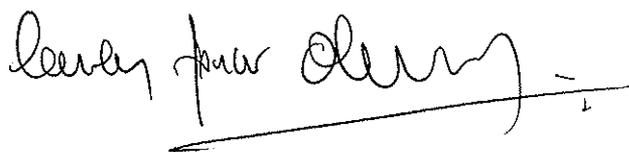
Naturalmente, esta realidade demonstra que o executivo foi capaz de, em ano eleitoral, manter-se coerente e não enveredou por projetos que poderiam hipotecar a acumulação de fundos que, estamos certos, permitirão, no futuro, realizar obras mais significativas que beneficiarão, consideravelmente, a população Ermesinde.

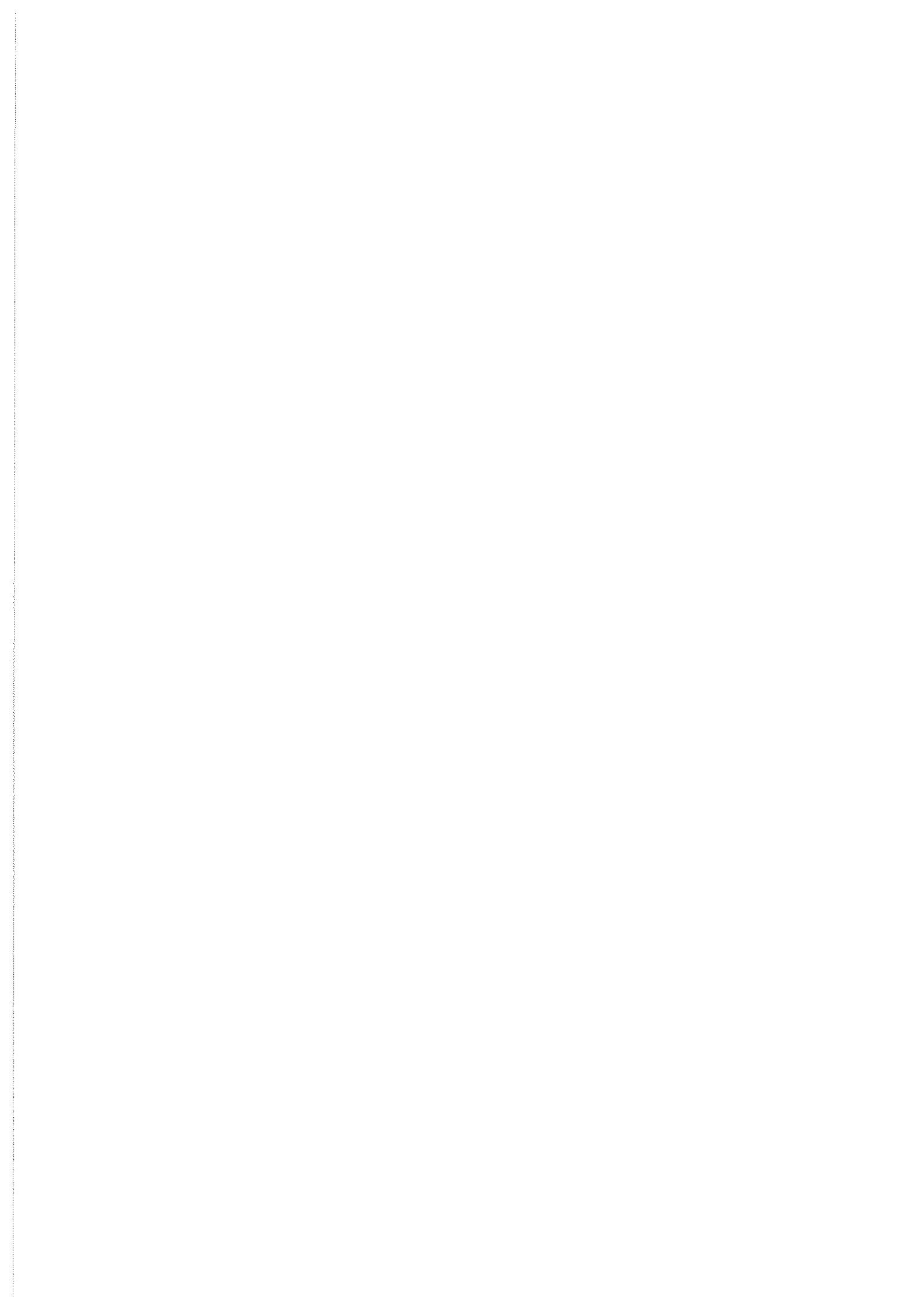
Centrando-nos no Relatório de Supervisão das Contas e dos Procedimentos Administrativos, apresentado pela GESTNOR, destacamos 3 aspetos que nos parecem muito relevantes. A JFE:

- tem implementado os sistemas de controlo interno adequados à sua dimensão e aplica as regras definidas na Lei dos Compromissos;
- apresentou, no ano de 2013, um saldo de gerência positivo;
- e teve taxas de execução orçamental que dignificam a autarquia, nomeadamente, concretizando mais de 95% da receita e quase 90% das despesas;

Antes de concluir, não podemos deixar de realçar a eficiência administrativa demonstrada recentemente, uma vez que já foi possível disponibilizar ao Executivo da JFE informação relativa às contas do 1º trimestre de 2014, permitindo a sua discussão e aprovação no dia 2 de abril, pelo Órgão Executivo, da 1ª Proposta de Revisão Orçamental para o ano 2014. Não temos dúvidas que, o acesso à informação em tempo útil, facilita a tomada das melhores decisões. Sobre este aspeto, gostávamos ainda de realçar o trabalho desenvolvido pelos colaboradores da JFE que muito contribuem, diariamente, para que haja na autarquia informação coerente, de acordo com a legislação em vigor e, principalmente, atualizada.

P'la Bancada do Partido Social Democrata





DECLARAÇÃO DE VOTO

Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2013

Tendo em consideração que,

- a conta de gerência é, além de um documento de carácter técnico, um documento de carácter político.
- que da sua análise permite concluir pela forma como são concretizadas as verbas inscritas no orçamento.
- que da análise da Conta de Gerência do ano de 2013, o Bloco de Esquerda conclui que a mesma representa um investimento em áreas que considera que não são prioritárias, em detrimento de outras, como as áreas relacionadas directamente com as questões sociais e a cultura, que são prioritárias.

A representante do Bloco de Esquerda vota contra a Aprovação da Conta de Gerência do ano de 2013, na assembleia ordinária de onze de Abril de 2014.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)

